



Não há SUS sem APS, Não há APS sem MFC.

**PO1632 - RespiraNet: fluxo e fatores interferentes no agendamento de um serviço de telediagnóstico**

Gadenz SD<sup>1</sup>; Rossini A<sup>1</sup>; Costa DD<sup>1</sup>; Dvorschi RVBO<sup>1</sup>; Gonçalves MR<sup>1</sup>;  
1 - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

**Introdução:** Espirometria é um teste de função pulmonar que auxilia no diagnóstico de doenças respiratórias. Para facilitar o acesso a esse exame, o projeto RespiraNet, vinculado ao TelessaúdeRS/UFRGS, oferece serviço de telediagnóstico à toda população do Rio Grande do Sul, através de 7 espirômetros, distribuídos nas macrorregiões de saúde. Uma agenda bem organizada é fundamental para a otimização do serviço. **Objetivos:** Descrever o fluxo de agendamento, assim como o tempo médio entre as etapas e os principais fatores interferentes no agendamento de exame de espirometria do serviço de telediagnóstico RespiraNet, projeto do TelessaúdeRS/ UFRGS. **Metodologia ou Descrição da Experiência:** O agendamento

é realizado a partir da validação da solicitação de espirometria. O contato com paciente é feito via telefone, quando são coletadas as seguintes informações: endereço físico e eletrônico para posterior envio do laudo e aplicação das escalas para avaliação de dispneia e controle da asma. São informados ao paciente local da realização do exame, data, horário e recomendações para realização do mesmo. Registra-se em agenda compartilhada com os municípios sedes de realização da espirometria e notifica-se o médico solicitante.

**Resultados:** O prazo médio para realizar o agendamento é de 6 dias pós-solicitação. O tempo despendido para realizar um agendamento demora, em média, 6 minutos. Do total de 2738 exames agendados entre setembro de 2013 e fevereiro de 2015, 14,3% (392) precisaram ser reagendados devido ao não comparecimento do paciente e

5,3% (146) cancelados após três tentativas de reagendamento. Os principais fatores de interferência identificados foram: contato telefônico incorreto, dificuldade de compreensão do paciente, dificuldade com o idioma falado pelo paciente (por exemplo: alemão e italiano), necessidade de deslocamento e desconfiança em função do contato não ser realizado pela unidade de saúde. **Conclusão ou**

**Hipóteses:** O preenchimento incorreto das informações sobre o paciente, realizado pelo médico solicitante, é o fator mais relevante no aumento do tempo de agendamento. Os demais obstáculos encontrados para realização do agendamento de espirometria devem ser enfrentados com a busca de alternativas para evitar cancelamentos e diminuir o número de faltosos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Telemedicina; Doenças Respiratórias; Espirometria